Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

FEIRAS LIVRES DE CHAPECÓ-SC: PRODUTOS OFERTADOS NA FEIRA DO BAIRRO PRESIDENTE MÉDICI, UM ESTUDO DE CASO

Eliza Frigotto (Apresentador)[1]
Italo Kael Gilson[1]
Samuel Tadeu Tonin[1]
Amanda Fabres Oliveira Radunz[2]
Tânia Regina Pelizza[3]
Norberto Cavasin[4]
André Luiz Radunz[5]

Resumo: A procura por alimentos de qualidade e de procedência vem crescendo diariamente, principalmente pelos consumidores urbanos, o que vem favorecendo as Feiras Livres e consequentemente os produtores que dependem delas. Nas Feiras Livres o consumidor irá encontrar uma diversidade de produtos oriundos da agricultura convencional e orgânica, além disso poderá trocar experiências e tirar dúvidas com o próprio produtor. Assim constatamos que as Feiras Livres tem grande importância sobre o desenvolvimento dos municípios e também dos agricultores e as pesquisas que abordem está temática ganham importância e relevância. Assim, objetivou-se avaliar a variedade de produtos oferecidos na feira livre, do Bairro Presidente Médici, no Munícipio de Chapeco/SC. Para tanto, foram realizadas entrevistas com agricultores feirantes que comercializam seus produtos na referida feira. A pesquisa foi realizada no dia 19/05/2018 (sábado), sendo observado que a amostra compusesse feirantes que expõem todos os itens oferecidos na feira. Neste sentido, foram selecionadas, aleatoriamente, bancas que ofertavam verduras e legumes (3, representando 100% das bancas), embutidos e processados (1, representando 50% das bancas) e artesanatos (1, representando 100% das bancas). Após a coleta de dados os mesmos foram tabelados e analisados graficamente para facilitar a interpretação. Os resultados demonstram que entre os produtos mais ofertados nas feiras estão os legumes e verduras, mas também os produtos processados e embutidos. Entre estes os destaques são para a Alface (*Lactuca sativa*), Batata (*Solanum tubersorum*) e a Rucula (*Eruca sativa*). Já entre os produtos processados e embutidos o destaque é para o Queijo Colonial, Salame,

[1]Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; samueltonin@gmail.com
[2]Mestre, Assistente Social, Ebserh, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br
[3]Engenheira Agrônoma, Doutorara, Universidade Federal de Pelotas (UFPel/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com
[4]Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br
[5]Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

Mel e Melado. Com relação aos produtos artesanais, a maior oferta são os panos de pratos e utensílios de cerâmica. Ainda, ao questionar a explicação de ofertar em maiores quantidades estes itens, os entrevistados foram unanimes em relatar que estes aparecem como os mais procurados pelos consumidores. Assim, conclui-se que as feiras livres são espaços que ofertam diferentes produtos e variedade destes sempre de acordo com as escolhas dos consumidores.

Palavras-chave: Comercio. Agricultura Familiar. Produtos produzidos

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral

[1]Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; samueltonin@gmail.com
[2]Mestre, Assistente Social, Ebserh, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br
[3]Engenheira Agrônoma, Doutorara, Universidade Federal de Pelotas (UFPel/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com
[4]Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br
[5]Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br